

sua revista
faz 72 anos



am

avemaria

n.º 10

Ano 72 — 30 de maio de 1970

A MISSA DE MAIOR ASSISTENCIA

Cada domingo, 200 mil telespectadores acompanham o serviço religioso que a televisão suíça difunde às 10 horas da manhã. Este número representa 11 por cento do total dos telespectadores do país. A Sociedade Suíça de Radiodifusão salientou, a propósito, que a televisão reúne, deste modo, a mais numerosa comunidade de fiéis para uma mesma missa ou um mesmo culto. O interesse pelas emissões religiosas cresce à proporção que a idade avança.

CHEFE ORTODOXO VISITA O PAPA



Sua Santidade Vasken I, Chefe da Igreja Ortodoxa Armênia, foi recebido pelo Papa Paulo VI na manhã de 9 de maio, na Capela Sistina. "Na diversidade das Igrejas", disse o "Catholicós" supremo dos armênios, "começamos a sentir gradualmente a unidade do corpo da Igreja, por Cristo, em Cristo e para glória de Cristo".

Vasken I assistiu à canonização de Teresa Couderc, fundadora da Congregação de Nossa Senhora do Cenáculo, e no dia 11 se despediu do Papa na biblioteca. Ambos assinaram uma declaração sobre a unidade dos cristãos, particularmente da Igreja Católica e da Igreja Apostólica Armênia.

DOM HÉLDER HOMENAGEADO NA BÉLGICA

Dom Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, recebeu, no dia 21 de maio, o título de doutor "honoris causa" em Teologia na Universidade de Lovaina. Estava presente o Cardeal Leo J. Suenens. O Cônego Van der Perre, que apre-

sentou o nôvo doutor, salientou suas principais preocupações: a exigência de justiça em escala mundial e o perigo que a falta de justiça representa para a humanidade.

SELOS LEMBRAM JUBILEU DO PAPA

O Vaticano emitiu uma série de selos comemorativos do jubileu sacerdotal de Paulo VI. A referida série se compõe de cinco valores: 15, 25, 50, 90 e 180 liras. Quatro valores desta série representam o rosto de Cristo segundo os pintores Simoni Martini, Van der Weyden, Durer e El Geco. O quinto valor reproduz um retrato do Papa.

A BÍBLIA E MARIA

A revista "América" divulgou a seguinte declaração do protestante Harjiunpaa, professor de teologia:

"Os teólogos católicos e ortodoxos estão a prestar um belo serviço à teologia protestante contemporânea, obrigando-nos a estudar de nôvo este aspecto da revelação, há muito descurado. Ajudar-nos-ão pelo menos a recuperar aquele tipo de Mariologia que é possível à base do nosso princípio primário: só a Escritura... Os protestantes não devem recear ver nítida e lealmente o lugar único que Maria ocupa entre os povos do mundo. Não podemos pensar na Encarnação sem Ela. É dEla a maior honra jamais concedida a um ser humano".

CATEQUESE ATRAVÉS DE NOVELA

Um grupo de leigos da paróquia franciscana do Sagrado Coração, de Petrópolis, vem apresentando a novela-catequese "A Descoberta do Belisca" através da Rádio Difusora, uma vez por semana. Ouvida em mais de 600 salas de aula, tem atingido mais de 3 mil crianças.

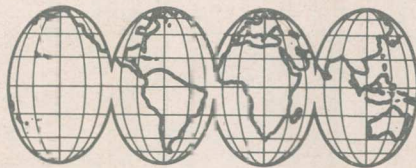
"A Descoberta do Belisca", explicou o vigário da paróquia, Frei Bruno, "é uma novela que procura fazer com que as crianças descubram em cada aula uma parte da personalidade do Cristo-Salvador e a relacionem com a sua vida".

ANO CENTENÁRIO CLARETIANO



Para comemorar o primeiro centenário da morte de Santo Antônio Maria Claret, foi instituído o Ano Centenário Claretiano que decorre de 7 de maio deste ano a 7 de maio de 1971, data da canonização do Santo. A Sagrada Penitenciaria, com rescrito 46/70 do dia 18 de abril, concedeu indulgência plenária a todos os fiéis que durante este ano comemorativo, com as condições costumadas de confissão, comunhão e oração pelo Papa, visitarem o sepulcro de Santo Antônio Maria Claret em Vich, na Catalunha.

O n.º 68 do nôvo "Enchiridium Indulgentiarum" também concede indulgência plenária aos fiéis que piedosamente visitarem as igrejas e oratórios dos Padres Claretianos, na festa de seu Fundador, 23 de outubro, rezando um pai-nosso e um credo.



NOSSA CAPA

Uma foto do Santuário do Coração de Maria e do Colégio Claretiano em princípios deste século. A Tipografia Ave Maria e a redação desta revista funcionavam no prédio do Colégio.

noticias

AVE MARIA - 72 ANOS

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Fundada aos 28 de maio de 1898, a revista AVE MARIA é certamente a veterana das revistas católicas do Brasil.

Ao completar agora setenta e dois anos de existência, ela se volta em primeiro lugar para o alto, numa prece de ação de graças a Deus e à Virgem Imaculada, cuja causa ela esposou e cuja proteção não lhe faltou jamais. Recorda, outrossim, com saudade e reconhecimento todos aquêles que a mantiveram com seu trabalho, com seus sacrifícios, com seu entusiasmo, nessa longa trajetória. Desde os pioneiros que a fundaram no século passado, aos Irmãos beneméritos que a propagaram, aos dedicados funcionários da Editôra que aprenderam a amá-la com carinho, aos colaboradores, redatores e diretores que procuraram dedicar-lhe os seus esforços constantes e generosos. Nem pode esquecer os seus incontáveis amigos e assinantes, hoje dispersos em mais de mil cidades brasileiras. São êsses amigos que lhe trazem o alento e a força para continuar sua árdua missão.

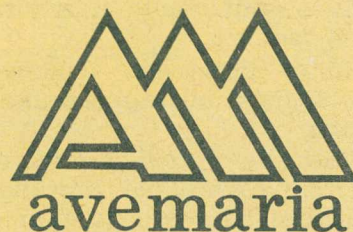
Disposta a prosseguir sem esmorecimento sua longa jornada, a AVE MARIA se dirige agora a êstes seus amigos para lhes lançar um caloroso apêlo. Desde agosto de 1968 estamos mantendo para nossa revista um preço ínfimo que mal cobre as suas crescentes despesas. Contudo, só Deus sabe as ingentes dificuldades que arrostamos, principalmente nesta fase crucial. Inúmeros imprevistos vieram quase impossibilitar nosso esforço para manter a regularidade de nossa revista que, há quase um ano, vem sofrendo lamentável atraso. Últimamente, as dificuldades se avolumaram a tal ponto que, não fôsse nossa fé em Deus e nossa confiança em Nossa Senhora, à qual pertence esta revista, teríamos renunciado aos planos de renovação longamente sonhados e estudados.

É por isso que hoje lançamos confiantes um apêlo a todos os nossos assinantes: embora sem alterar por ora o preço da anuidade, solicitamos a todos os que estiverem em condições que ingressem na categoria dos assinantes beneméritos, contribuindo com uma assinatura de benfeitor, no valor de Cr\$ 20,00. Além disso, solicitamos às firmas e casas comerciais de propriedade de assinantes ou amigos de nossa revista, que colaborem através de anúncios publicitários pelas páginas da AVE MARIA. A elevada tiragem da revista, a sua penetração em mais de mil cidades do centro e sul do país, a sua extraordinária aceitação no seio das famílias e a sua longa tradição recomendam-na como um veículo de grande valor publicitário. Em algumas capitais ou mesmo em cidades do interior, o número de assinantes e leitores da Ave Maria supera a tiragem de jornais locais, sendo, pois, de grande valor para os anunciantes que desejarem utilizar-se de sua influência.

Temos a certeza de que nosso apêlo não cairá no vazio. A compreensão de nossos leitores e amigos e a sua preciosa colaboração, é a melhor garantia que temos para empreender brevemente a transformação da veterana das revistas católicas do Brasil.

aqui ao lado:

- ★ Ave Maria — 72 anos e nas páginas interiores:
- A Bíblia no lar
- Conselhos aos pais
- Quando Brasília foi Brasil
- Reflexos cristãos na Expo-70



Fundada a 28 de maio de 1898
Registrada no S. N. P. I. sob
o n.º 221.684 e no S. E. P. J. R.
sob o n.º 50.

Diretor e redator-chefe:
José dos Santos

Redator e revisor:
Athos Luís Cunha

Colaboradores:
Stefan Zollinger, Maria do
Carmo Fontenelle, Olga Ja-
guaribe Ekman Simões, Sil-
va Neiva

Desenho:
Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e
propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Co-
desal, Joaquim Castro, Nel-
son Kerntopf, Antônio Sato,
Jaime de Paula, Luís Mingo-
ranci.

Assinatura anual . . . Cr\$ 6,00
Número avulso . . . Cr\$ 0,30
Assinatura de ben-
feitor Cr\$ 20,00

INTRODUÇÃO

O Papa João XXIII, num formoso discurso, manifestou o desejo de que a Bíblia ocupasse um posto sobresistente em todos os lares:

“Meus filhos, tomai a Bíblia ao voltar ao lar; lede com frequência essas páginas seletas para que vosso espírito se nutra com elas. Se não a possuíis, tratai de obtê-la sem demora, e colocai num lugar de honra o Livro por excelência.”

Estas palavras de João, o bondoso, não rarearam na Igreja Católica. Eram um eco vibrante de muitas outras que já vinham dirigindo os Pontífices aos fiéis cristãos.

Já Pio XII escrevera em sua Encíclica “Divino Afflante Spiritu”:

“Os Bispos devem procurar com todo o empenho que nas famílias cristãs se faça ordenada e santamente a leitura delas cada dia.”

Numa declaração coletiva dos Bispos norte-americanos consta:

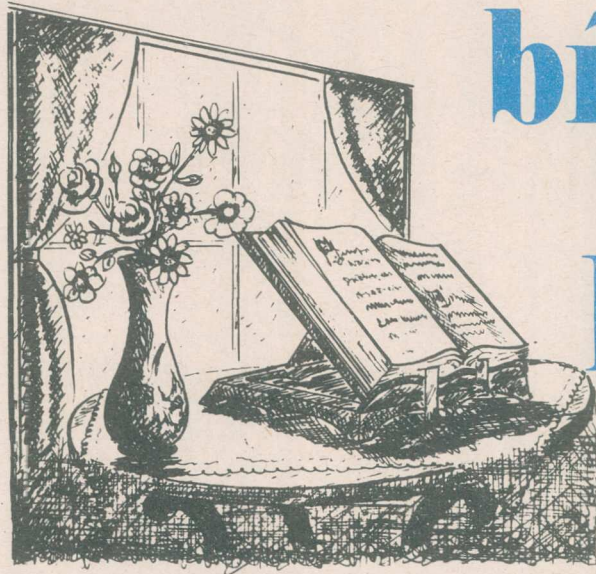
“Não deve ser necessário recordar-vos que as Sagradas Escrituras não de constituir o tesouro mais valioso de toda a biblioteca familiar, a que se deve recorrer com maior carinho e frequência... Confiamos que não existirá família entre nós sem uma tradução correta das Sagradas Escrituras.”

Aos espanhóis dizia o Bispo de Madri:

“Que a Sagrada Bíblia seja bálsamo consolador de todas as dores do espírito, a fim de alcançar a meta proposta: que o povo espanhol volte a viver com plenitude a vida...” (setembro de 1946).

Não é de mister continuar recolhendo citações, que nos fariam intermináveis. Estas já apresentadas são mais que suficientes para nos capacitar de que a Igreja se interessa em que todos, mas especialmente a Comunidade familiar, tenham como uma de suas principais devoções — quase poderíamos dizer deveres — ler a Sagrada Bíblia.

Urge ler, pois, a Bíblia nos lares, como acabamos de ver.



A bíblia no lar

JOSE MIGUEL MIRANDA

Pergunta-se, porém: Que se há de fazer para lê-la? Como se deve lê-la? Quais seriam os benefícios que traria sua leitura a nossas famílias? Eis o que vamos ver.

1) ENTRONIZAÇÃO DA BÍBLIA

Para que se possa ler diàriamente no lar o Texto Sagrado, primeiro é preciso ter algum exemplar. E uma vez que se tenha, convém entronizá-lo. Entronizar que dizer colocar num lugar proeminente, destacado, visível. E seria conveniente fazê-lo com solenidade. Com a solenidade com que se costuma entronizar uma imagem do Sagrado Coração ou de Nossa Senhora. Daí se conclui a necessidade de que assista toda a família, desde o chefe, que é o pai, até a empregada, que também faz parte do lar.

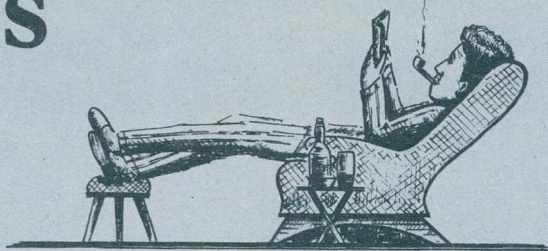
Há um rito especial para entronizar as Escrituras no lar, que tanto o sacerdote, como em sua ausência o chefe da casa, pode recitar. E uma vez colocada a Bíblia no local preferido, que permaneça ali como algo vivo e vibrante da casa.

O Pe. Zerwick comenta a este respeito:

“Se o mesmo Deus quis que sua Antiga Lei se colocasse num lugar santíssimo para que fôsse honrada e exibida em testemunho, fazemos demais se honramos a Nova Lei colocando-a num lugar eminente de nossas casas, a fim de que ali permaneça em testemunho para nós?”

Em qualquer caso, e ponha-se onde puser, o que importa sobretudo será o carinho e o respeito com que olharmos essas páginas maravilhosas, e principalmente a constância com que as lermos. Em muitas casas pobres talvez não haja facilidades para conservá-las num lugar exclusivo. Nem tem essa circunstância demasiada importância. De que valeria arrumar a casa com muitíssima pompa a fim de receber um personagem ilustre, se, depois de chegado, nos desentendemos dele e não lhe fazemos caso? O que interessa é familiarizarmo-nos com a leitura da Bíblia e pôr em prática seus ensinamentos. Este procedimento será a melhor entronização.

conselhos aos pais



P. James Keller

(Tradução de SILVA NEIVA)

Infundi um ideal

JOANA D'ARC realizou seus grandes feitos na juventude.

Morreu em maio de 1431, quando só contava dezenove anos de idade. Dois anos antes, havia empreendido sua valente cruzada por terras de França. Naquele biênio crucial, a Donzela de Orleans viveu uma existência mais plena e mais rica do que a que vive a maior parte das pessoas em toda a sua vida. E isso ela o fez de um modo tão cristão, que a Igreja a elevou à honra dos altares. Com a generosidade e o entusiasmo próprios da juventude, entregou-se inteiramente a Deus como Seu instrumento para a regeneração de todo o país.

Uma vez que a jovem compreendeu que havia sido escolhida por seu Criador para uma missão importante, nada pôde intimidá-la. Aceitou, valorosamente, as incompreensões, as penalidades, a perseguição e até a morte, porque sabia que até mesmo o maior sacrifício era pequenino ante o privilégio de servir a Deus. Os jovens poderão conseguir semelhantes benefícios quando experimentarem o sentido de pertencer a uma causa nobre e sublime.

Nada pode dar-lhes maior sentido de segurança, nem um fim mais elevado, do que a fé católica com sua doutrina de que cada indivíduo pode colaborar com Cristo em completar a redenção da humanidade. Com esta fé inabalável, podem transformar-se em baluartes de um mundo que vive em contínua falta de segurança.

No próximo número: — *Fazei-os compreender que são necessários e desejados.*

em suas

jovens vidas!



consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

Desejaria obter maiores esclarecimentos sobre os Cursilhos de Cristandade, qual a sua finalidade, onde e como são organizados, etc. Quero saber principalmente se os noivos podem frequentá-los juntos? (M.L.A.)

— Os "Cursilhos de Cristandade" são um poderoso movimento de renovação espiritual que surgiu na Espanha, e mais precisamente na Ilha de Maiorca. Atualmente os "Cursilhos" já estão difundidos em todo o mundo católico.

Para poder participar dos "Cursilhos" o candidato deve ser apresentado por um outro cursilista e preencher uma ficha na secretaria da organização. Feito isto, deverá aguardar a chamada para poder realizar o "Cursilho". Na arquidiocese de São Paulo são organizados dois a três Cursilhos por mês.

Os "Cursilhos" são feitos separadamente para homens e para mulheres, não havendo, pois, a possibilidade de os noivos o frequentarem juntos.

Para maiores informações, queira dirigir-se diretamente ao "Secretariado dos Cursilhos de Cristandade", Avenida Cons. Rodrigues Alves, 392, São Paulo (Telefones: 70-3571 e 70-2128).

Poderia indicar-me o endereço de uma Associação Anti-Alcoólica? (L.M.B.)

— Existem diversas organizações que se dedicam à orientação e recuperação dos alcoólatras. Em nosso número de 30 de janeiro do corrente ano (n.º 2, pág. 23) publicamos um pequeno artigo sobre os "Alcoólicos Anônimos" — organização que conta mais de 425 mil pessoas, todas ex-alcoólicas, que se reúnem em mais de 15.000 locais e em mais de 90 países.

Para entrar em contacto com a organização "A.A." (Alcoólicos Anônimos) escreva para a Caixa Postal 20.896, São Paulo e receberá todas as informações necessárias. Os membros de "A.A." podem atender pessoalmente até em cidades do interior.

Brevemente a AVE MARIA irá iniciar uma série de artigos abordando este doloroso problema do alcoolismo e divulgando os processos de recuperação utilizados pela organização dos "Alcoólicos Anônimos".

Gostaria que o sr. desse sua opinião sobre a existência do demônio. Há mesmo o demônio, ou nós somos o demônio? (N.B.)

— A existência do demônio é claramente atestada por centenas de textos bíblicos. Partindo desta revelação bíblica, podemos deduzir a existência de anjos que pela sua soberba e desobediência perderam sua condição de felicidade junto de Deus e foram condenados. Segundo a Tradição cristã, os anjos maus sofreram a influência de um espírito mais perfeito, chamado Lúcifer, e que nós chamamos comumente de o demônio.

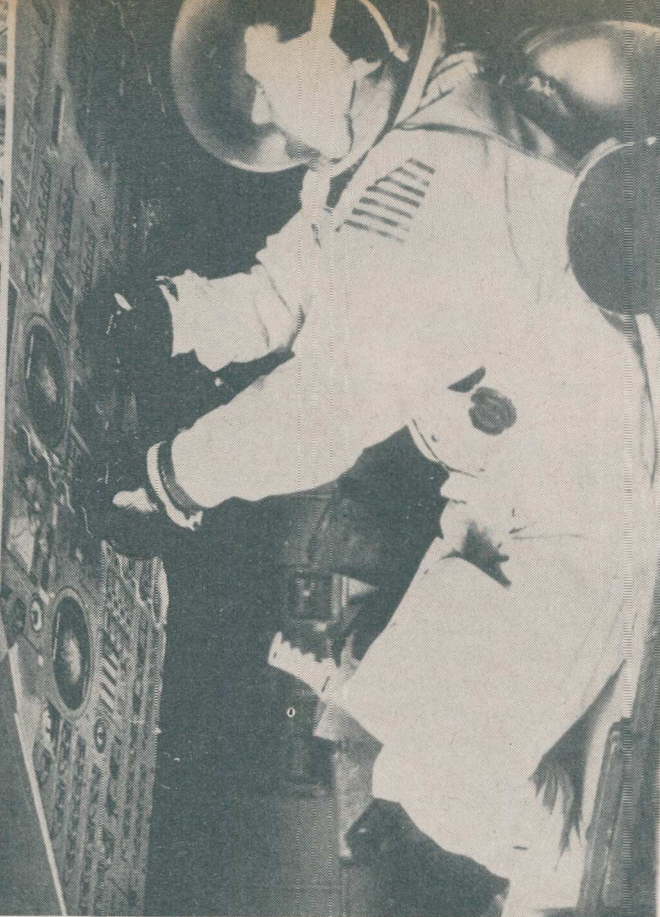
Nossa época des cristianizada perdeu a fé no mundo sobrenatural e por isso ela descreu da existência do demônio. Contudo, toda a Revelação, quer do Antigo, quer do Novo Testamento, nos apresenta o demônio como o inimigo de Deus e principal agente do "mistério da iniquidade" (Tes 2, 3-10).

O demônio não tem poder direto sobre a vontade humana, mas pode exercer sobre o homem seu poder de sugestão e persuasão, pelo concurso de causas segundas que criam o ambiente favorável ao pecado. O "mistério da iniquidade", do qual o demônio é o responsável, se define pelo conjunto de males e desordens que agem negativamente sobre a história humana influenciando sobre os indivíduos e sobre a sociedade.

Os homens não são demônios, a não ser em sentido figurado, quando, cooperando com o "mistério da iniquidade" favorecem o plano do espírito maligno, induzindo os outros a pecarem contra a vontade e o plano amoroso de Deus.

Uma moça que se casa com véu e grinalda, tendo errado com seu noivo por amor, não será perdoada jamais? O que deverá fazer para conseguir esse perdão? (A.S.)

— Qualquer moça pode casar-se com véu branco e grinalda, ou com qualquer roupa, da cor que quiser, independente de ser ou não virgem, de ter ou não pecado com o noivo antes do casamento. O que importa, em tal caso, não é a cor do enxoval ou quais-



Nesta curiosa foto, vemos o "Deus voador de Palenque" e, ao lado, a título de comparação, um astronauta na cápsula. Com exemplos deste gênero, Erich Daeiniken em seu livro "bestseller" "Recordações do Futuro" (já traduzido a catorze línguas) tenta provar que "não há nada de novo" neste mundo. Afirma Daeiniken que os deuses de nossos antepassados foram visitantes de outros planetas. O "deus voador", por exemplo, que aqui aparece fotografado pelo Dr. H. Reinl em sua câmara mortuária de um templo maia, no México, veio, segundo a tradição daquele povo pré-colombiano, da região das estrêlas, tendo depois regressado a ela. A sua postura assemelha-se efetivamente à do astronauta moderno. Daeinikin acha até que havia um "campo de aterrissagem dos deuses" localizado no Peru.

quer outros enfeites ou acessórios externos, mas a realização condigna e consciente do sacramento do Matrimônio. Infelizmente, muita gente atribui muito maior importância a estas convenções externas, do que ao valor sobrenatural do sacramento.

Não existe pecado irremissível por parte de Deus. O arrependimento sincero unido ao sacramento da Confissão é o meio para se conseguir o perdão de qualquer pecado. Os noivos, para poderem receber mais dignamente o Matrimônio, devem atualmente fazer um breve curso preparatório e são aconselhados a receber os sacramentos da Penitência e da Eucaristia, para poderem melhor participar da graça sacramental do Matrimônio.

Desejo obter informações sobre a vida de S. Lourenço e de Santa Sofia. (C.J.S.) — Onde poderei encontrar estampas de Santa Afra e de São Lourenço? (Assistente)

— Segundo a Tradição, Santa Sofia foi mártir cristã sacrificada durante a perseguição do Imperador Adriano. A respeito de sua vida quase nada se sabe de certo. O antigo calendário romano venerava a memória de Santa Sofia no dia 30 de abril.

— São Lourenço foi o primeiro diácono da igreja de Roma. Martirizado no tempo do Imperador Valeriano, sua memória foi grandemente venerada em toda a Igreja. As Atas de seu martírio foram redigidas tardiamente e por isso são de autenticidade duvidosa. A festa de São Lourenço é celebrada no dia 10 de agosto.

Não devemos estranhar essa falta de notícias históricas fidedignas a respeito dos antigos mártires cristãos. Para os fiéis dos primeiros séculos, não interessavam tanto os fatos da vida de um santo e muito menos os seus milagres ou seus poderes extraordinários, mas apenas a certeza de seu martírio, isto é, o testemunho da fé que eles guardaram até o fim, selando-a publicamente com o sacrifício da própria vida.

Não sabemos informar onde se possam encontrar estampas de São Lourenço e de Santa Afra. Para maiores informações sobre a vida dos Santos venerados pela Igreja, os leitores interessados poderão consultar a obra do Pe. João Batista Lehmann "Na Luz Perpétua", editada em 2 volumes pela Tipografia do "Lar Católico", Juiz de Fora, MG. Trata-se, contudo, de uma obra de cunho popular, sem preocupação da autenticidade histórica.

EPISCOPADO SE REÚNE

"Vindos de tôdas as partes do País, sentimos presentes a nós e por nosso meio os problemas, as angústias, as deficiências, mas também a vitalidade, as aspirações e a esperança do povo de Deus, que é a Igreja no Brasil inteiro."

Assim se anuncia o Documento final da XI Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil que se reuniu de 16 a 27 de maio, aproveitando o ensejo do Congresso Eucarístico de Brasília.

O Documento fala da crise na Igreja: *"Se a Igreja, com os seus homens, suas estruturas e instituições, com a necessária vinculação ao tempo da expressão e formulação de muitos aspectos da verdade, permanecesse serena e inquestionável, em meio à tremenda crise que abala o mundo contemporâneo, ela estaria, por certo, fora da História. Mas, porque assim não é, ela registra a marcha do homem no tempo e passa também por uma destas transformações profundas, que nem é a primeira, nem será a última."*

Não podemos esquecer que, se a Igreja, em sua dimensão terrena, como peregrina da História, está sujeita à crise — em sua dimensão divina, como portadora aos homens da verdade eterna do Cristo, contudo, ela não pode sofrer o abalo da crise atual. Haverá, é certo, uma explicitação progressiva desta verdade, jamais, porém, uma crise ou mudança desta mesma verdade."

Depois de afirmar a certeza de que as vocações existem, o Documento explica: *"A Pastoral Vocacional apresenta-se como esforço de toda a comunidade cristã, reunida em torno de seu dispo, para ajudar cada pessoa a encontrar o seu lugar na multiplicidade de dons e ministérios. É o acabamento que dá sentido último ao empenho de promoção humana, evangelização e catequese. Seu ponto culminante está na opção vocacional, momento em que*



alguém, livre e conscientemente, assume seu lugar e sua tarefa, em resposta aos apelos de Deus." A Assembléia estudou as novas diretrizes da Santa Sé para a formação do futuro clero.

Quanto à participação do leigo na Igreja, o Documento *"pensa que o Secretariado dos leigos possa preparar a concretização, um dia, da Assembléia Nacional dos Leigos do Brasil"* e anuncia a presença de leigos no Conselho Pastoral de cada diocese.

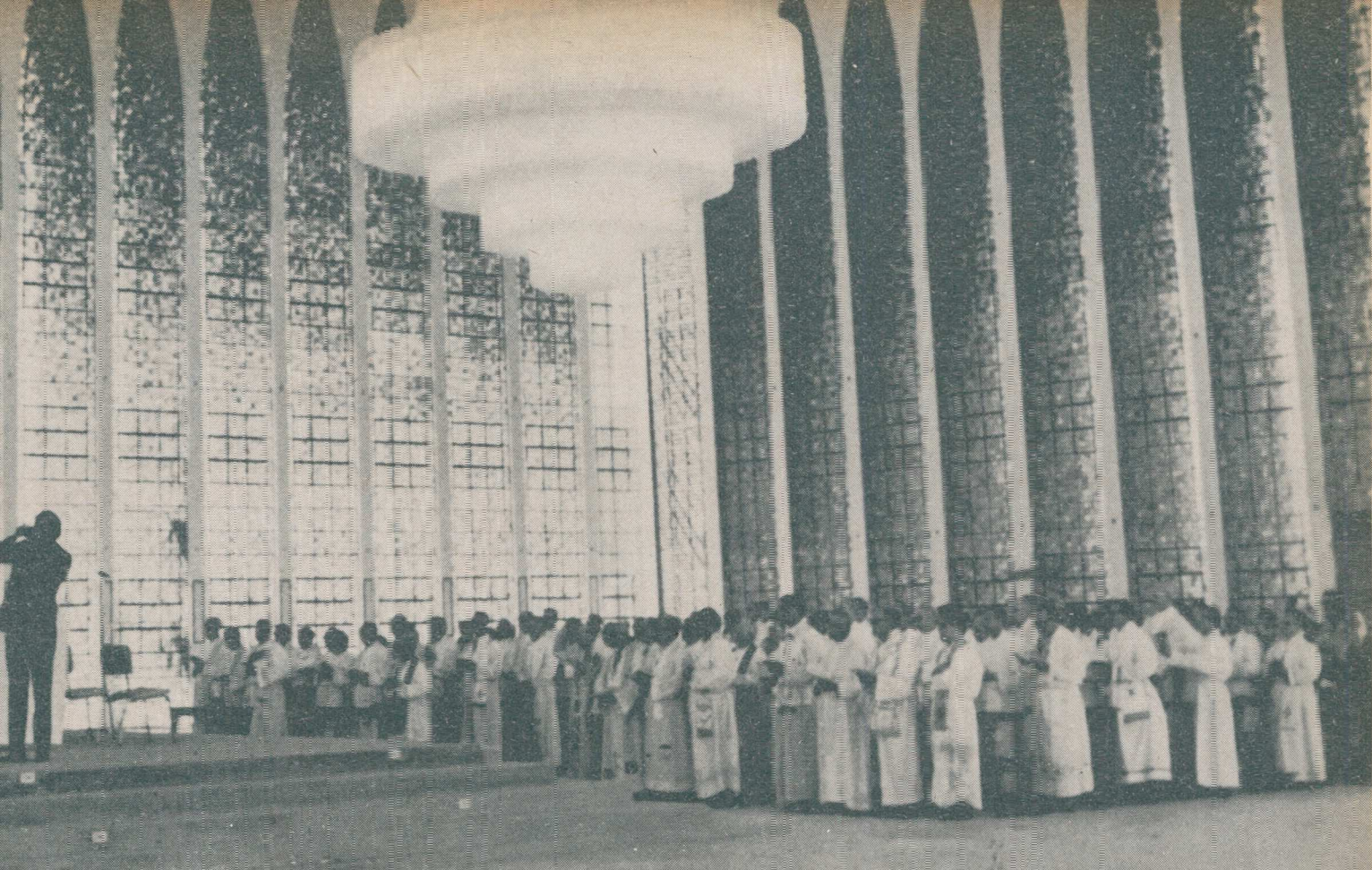
Tampouco o Documento se omitiu com respeito à realidade brasileira atual:

"Pensamos primeiramente no exercício da Justiça, regulamentado, sim, e tutelado por nossas leis, mas que, sinceramente, cremos estar sendo violentado, com frequência, por processos levados morosa e precariamente; por detenções efetuadas com base em suspeitas ou acusações precipitadas; por inquéritos instaurados e levados adiante por vários meses em regime de incomunicabilidade das pessoas e em carência, não raro, do fundamental direito de defesa."

Foge à nossa competência comprovar juridicamente a procedência de denúncias que, de um modo

ou de outro, se difundem aqui e no Exterior, e chegam também ao nosso conhecimento. Caberá ao próprio Governo, no interesse do nome do Brasil, investigar a fundo o problema, em ordem a eliminar, por um lado, o peso de desprestígio que tais denúncias acarretam ao País no plano internacional e, por outro, a tranquilizar fundadamente a família brasileira. Estamos certos de que, se comprovados tais fatos, dificilmente poderiam corresponder a uma orientação oficial do Governo, que reputamos forte para reprimi-los e puni-los com decisão, em nome da consciência nacional."

E continua: *"As manifestações de violência por parte de elementos que subvertem a ordem não podem ser nem aprovadas, nem toleradas. Mas é necessário que não se permita que a violência se responda também com a violência, porque então se instaura uma escalada insustentável de guerra interior, cuja vítima principal é o povo, presa constante da insegurança, da desconfiança, da perplexidade. É o que estamos vendo, aliás, em escala mundial, nos focos crônicos de guerras localizadas, cuja solução parece cada vez mais remota."*



Os bispos brasileiros concelebram na Igreja dos Salesianos, em Brasília.

Quando Brasília foi Brasil

O MONUMENTO AGORA É CATEDRAL, CASA DE ORAÇÃO

Em Pôrto Seguro, quatro séculos e meio depois da primeira missa, outra missa inaugurou o VIII Congresso Eucarístico Nacional. Uma procissão aérea levou o Santíssimo Sacramentado para Brasília, unindo em pouco tempo os dois extremos da civilização e do cristianismo que quatro séculos e meio construíram no Brasil.

O número de peregrinos esteve aquém das expectativas: Brasília se situa no centro geográfico do Brasil, mas longe da área mais habitada. Em compensação, em muitas dioceses, como em São Paulo, as paróquias e os colégios católicos, pela pregação, atos de adesão e trabalhos de alunos, fizeram com que as atenções se voltassem para a Capital Federal feita Capital Eucarística.

Na missa de abertura do Congresso Eucarístico mais de cem

bispos e 120 padres distribuíram a comunhão. Cerca de 10 mil fiéis comungaram depois de renovarem as promessas do batismo.

As bodas de ouro sacerdotais de Paulo VI, no dia 29, tiveram o realce que mereciam. Dom Eugênio Sales, Cardeal da Bahia e Legado papal, foi celebrante principal da missa na praça do Congresso, pela tarde. À noite, houve um concerto executado pelo madrigal da Rádio Educadora de Brasília e o coral dos professores do Ensino Médio. E o Ministro Elói da Rocha, do Supremo Tribunal Federal, se fez o intérprete da homenagem, começando assim a sua saudação: "Hoje, particularmente, para a Igreja é Dia de Ação de graças".

No sábado, dia 30, 5 mil crianças participaram da missa que Dom Agnelo Rossi e mais 73 bis-

pos concelebraram. Entre os pequenos que fizeram a primeira comunhão estava um neto do Presidente Garrastazu Médici.

A sagração da Catedral pela manhã e a procissão vespertina encerram o VIII Congresso Eucarístico Nacional. Dona Yolanda Costa e Silva, esposa do falecido presidente, comparece como um dos líderes que possibilitaram a conclusão das obras da Catedral já conhecida em todo o mundo. Na segunda-feira, dia 25, foram homenageados os 800 operários que, em ritmo de Brasília, deixaram pronta a Catedral.

Depois de se fazer presente na pessoa de seu Legado, a própria voz do Santo Padre, via satélite, fala aos brasilienses e brasileiros. É toda a Igreja que adora a Cristo Sacramentado, entre as construções de nossa jovem Capital.



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

devemos sempre manter um "meio-têrmo" na nossa maneira de trabalhar: — nem abandonar inteiramente a casa às empregadas, nem nos transformarmos em burros-de-carga.

Há patroas que deixam suas empregadas fazerem o que entenderem, chegando mesmo a submeter-se à sua vontade. Embora seja verdade, nunca deixe que a sua Benedita perceba que você não sabe fazer o serviço e morre de medo de ficar sòzinha com os encargos da casa, porque ela se tornará insuportável!

Por outro lado, não tenha interêsse exagerado pela casa, a ponto de não deixar a empregada fazer coisa alguma sòzinha e acompanhando-a por tôda parte. Não esteja sempre consertando ou corrigindo o que a empregada acaba de fazer, querendo tudo "à sua maneira".

Há pouco tempo (êste fato é autêntico), uma dona de casa voltou da cidade quando a empregada estava acabando de lavar a cozinha, e puxava a água com o rôdo. Ela achou que a água estava muito suja e que a cozinha não tinha sido bem enxaguada. Sem ao menos trocar o vestido, calçou tamancos(!) e se pôs a esfregar o chão, brigando e reclamando contra o serviço mal feito!

O pior é que êsse tipo de criatura não pode ver ninguém descansando, sem recla-

mar, terminando sempre com o chavão: — "ninguém reconhece o enorme esforço que faço!!!" atitude antipática e negativa que não traz felicidade para ninguém.

Esta espécie de dona de casa existe em tôda parte do mundo. Mesmo nos Estados Unidos, onde as mulheres são em geral muito eficientes, existem donas de casa que se matam de trabalhar. É verdade que têm mais conforto que nós, mas aqui ainda podemos ter empregadas, o que para elas seria o máximo do luxo e da opulência!

O que nos falta é pensar um pouco mais nos trabalhos de casa, trabalhando com lápis e papel, planejando e programando. Assim teremos todo o serviço feito a tempo e à hora, e ainda teremos tempo para descanso e leitura.

Sempre que trabalharmos na cozinha, devemos deixar pratos prontos para as próximas refeições: — existem pratos gostosos que podem ser preparados rapidamente e com pouco trabalho, desde que tenha havido uma preparação anterior.

Podemos cozinhar batatas ou ovos; assar e descascar pimentões. Partindo de uma Jardineira de Legumes, podemos preparar maioneses, soufflés, arroz à grega, legumes "au gratin", etc..

Experimente adiantar o trabalho da cozinha, deixando pronta a

JARDINEIRA DE LEGUMES

Cozinhe, em água e sal, batatas, cenouras, vagens, chuchu, centro duro de repólho, talos de couve-flor descascados. Corte em pedacinhos iguais (aproveite a água para fazer o arroz). Leve ao fogo 1 colher de manteiga com uma colher de cebola ralada, frite bem e junte os legumes e 1 colherinha de sal, misture bem e sirva circulando o assado.

MAIONESE DE LEGUMES

Cozinhe do mesmo modo os legumes e corte em pedacinhos. Tempere com molho francês (óleo, vinagre e sal) enquanto quente. Depois de frio, misture maionese e sirva com carne fria ou peixe.

SOUFLÊ DE LEGUMES

Faça um molho branco espesso, com 1 xícara de leite e 2 colheres de farinha de trigo. Retire do fogo, junte 2 gemas e 1 xícara de legumes cozidos e picados. Bata 3 claras em neve, misture levemente ao creme, tempere com queijo e leve ao forno brando (180°) colocando a fôrma dentro de uma assadeira com água fervente.

ARROZ A GREGA

Faça o arroz solto como habitualmente. Calcule quantidades iguais de arroz e legumes cozidos e picados e misture bem. Ponha um pouco de manteiga (1 colher para cada xícara de legumes com arroz) deixe derreter e junte os legumes com arroz, misturando bem. Ajuste os temperos. Arrume num pirex e leve ao forno para esquentar, polvilhando queijo ralado por cima.

ROSQUINHAS SABOROSAS

(ilustrado)

1 lata de leite condensado
A mesma medida de água morna
2 tabletes de fermento
4 ovos
1 colherinha de sal
8 xícaras de farinha de trigo

Bata no liquidificador todos os ingredientes, menos a farinha. Despeje numa vasilha e acrescente a farinha. Sove bem a massa e faça rosquinhas. Coloque-as em assadeiras untadas e prepare a seguinte cobertura:

1 gema
1 colher de manteiga derretida
1 colherinha de café solúvel

Misture tudo, pincele as rosquinhas, polvilhe açúcar cristal por cima e deixe em lugar abafado para crescer, 1 1/2 horas. Asse em forno médio, 180° por 30 minutos. Dá 10 a 12 rosquinhas.

LEGUMES "AU GRATIN"

Prepare um molho branco médio com 2 colheres de farinha de trigo e 1 xícara de leite. Passe os legumes cozidos e picados em manteiga, sal e pimenta. Arrume num pirex, cubra com o molho branco, polvilhe bastante queijo ralado por cima e farinha de rósca. Leve ao forno até dourar a crosta.

DOCE DOM QUIXOTE

8 fatias de pão de fôrma
1 ovo
2 colheres de geléia
1/2 xícara de leite
1 colher de açúcar
4 colheres de óleo

Espalhe um pouco de geléia sobre 4 fatias de pão e cubra com as outras já untadas de manteiga. Corte 4 tiras compridas, de modo a ficarem como palitos. Bata o ovo muito bem batido, primeiro a clara em neve, e depois a gema e misture com o leite. Esquente muito bem o óleo na frigideira. Mergulhe os sanduíches na mistura de ovo e vá fritando no óleo quente até ficarem douradinhos, de um lado e de outro. Seque sobre uma folha de papel

absorvente e coloque em um prato grande, com os palitinhos apontados para o centro do prato. Polvilhe com açúcar e sirva quentes.

CAVALO CANSADO

2 xícaras, mais ou menos, de fatias de pão
1 xícara de leite
2 gemas
6 colheres de açúcar
1 colherinha de canela ou baunilha

Tire a casca de alguns pãezinhos, parta em fatias e passe manteiga. Usando pão de fôrma, não precisa tirar a casca, pode até aproveitar cascas que sobraram dos sanduíches. Arrume as fatias numa travessa grande. Leve o leite a ferver com 4 colheres de açúcar. Bata as gemas com as outras 2 colheres de açúcar, e misture lentamente ao leite fervendo. Despeje a mistura de leite e gemas sobre as fatias de pão. Espere esfriar e conserve na geladeira. Sirva geladinho.

NOTA: — É uma sobremesa gostosa, nutritiva e fácil de fazer. É muito antiga e originária do interior de São Paulo. As crianças gostam muito dessa sobremesa, a começar pelo nome engraçado!

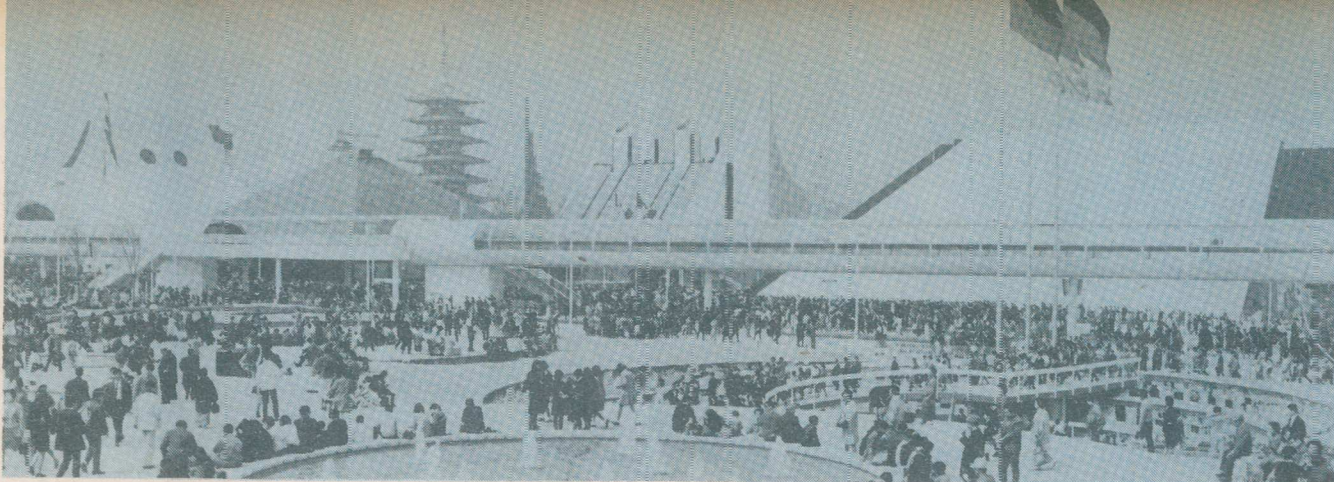
CORRESPONDENCIA

Dorazilda Gomes Gontijo — Divinópolis MG. — O seu pedido foi atendido, seguiu em correspondência direta.

Milza Maringole Barbosa, de Caconde SP., para obter informações do Curso por correspondência, dirija-se ao Círculo Familiar, Rua Major Sertório, 349, 1.º andar, São Paulo, Capital.

Montserrat Zapico Alonso, de Sabará MG. — Para dar vitalidade aos cabelos longos (ou curtos) não existe nada melhor do que escovar com escova própria de cerdas firmes, duas vezes ao dia. O ato de escovar ativa a circulação do couro cabeludo e dá saúde ao cabelo. O que prejudica é o sol, o laquê, e os penteados eriçados. Como tratamento caseiro, a babosa dá bom resultado. Corte uma folha ou duas, descasque do lado arredondado e esfregue com força no couro cabeludo separando mechas de cabelo. Pode deixar alguns dias aproveitando a babosa como fixador. Use todas as vezes que lavar os cabelos.





O pavilhão alemão na Expo-70 em Osaka, no Japão, se destaca pelos seus jardins repletos de flores e pela música eletrônica no auditório debaixo de uma cúpula azul. Os móveis da sala são todos de plástico e deliciam pela sua comodidade. No fundo, outros interessantes pavilhões da Expo-70.

REFLEXOS CRISTÃOS NA EXPO-70

Na Expo-70, inaugurada em Osaka no dia 14 de março do corrente ano, há um pavilhão que simboliza a mensagem cristã da fé e dos valores do espírito: é o pavilhão cristão — católico-protestante. Um edifício de pequenas proporções, — apenas 1.034 metros quadrados, mas de grande significação. Boa parte do pavilhão é subterrânea e suas linhas se assemelham à moderna catedral de Tóquio. O pavilhão cristão foi construído pelos católicos e protestantes com o apoio e ajuda da Santa Sé.

Na grande Expo-70 pode-se destacar ainda outros reflexos cristãos. Assim, por exemplo, no pavilhão de Portugal foram apresentados painéis ilustrando a valiosa contribuição que os missionários deram para a evangelização cristã e o progresso do Japão. Neste painel aparece a figura de S. Francisco Xavier, primeiro missionário católico do Extremo Oriente. Em japonês e inglês aparece também o elogio que S. Francisco Xavier fez dos japoneses: "Seu desejo de conhecer e sua ansia de verdade são mais fortes do que nos outros povos". Outros painéis revelam a contribuição dos missionários católicos em prol da assistência social

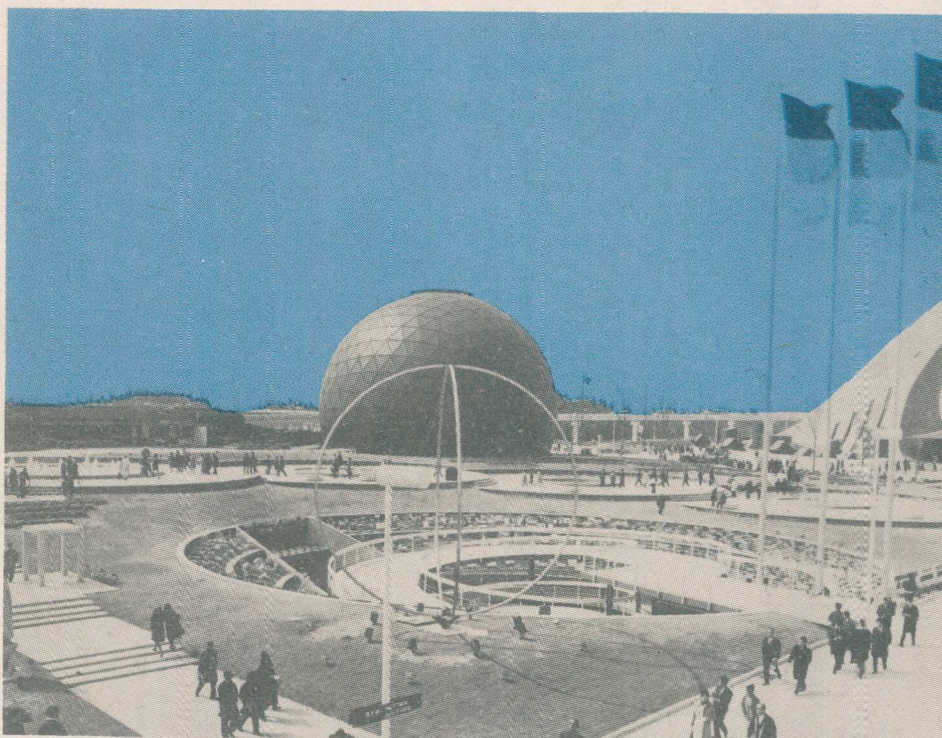
e sanitária do povo japonês e também para a difusão e progresso das artes e das ciências.

O painel destaca sobretudo a contribuição missionária no desenvolvimento da imprensa, a criação da primeira gramática japonesa escrita em romaji (escritura romana dos sons japoneses), a divulgação de conhecimentos de astronomia e medicina e as obras de beneficência.

O pavilhão do México oferece também uma ampla exposição de objetos religiosos a partir do contacto com o Cristianismo: uma cruz de alabas-

tro, a imagem de Cristo carregando a cruz, uma custódia de prata e ouro, um retábulo barroco, etc.. A Colômbia expõe também imagens de madeira policromada e um retábulo de estilo barroco.

Não deixa de ser estranho ainda que exatamente o pavilhão da Rússia, que é uma apologia do comunismo, tenha dedicado uma sala ao tema religioso cristão, apresentando um belo quadro de Nossa Senhora, ícones de São Miguel e de diversos Santos de estilo bizantino e pinturas de cúpulas de igrejas ortodoxas.



Expo-70: ciência, técnica, arte e bom gosto.



Dedicação de escravo

(2.ª Parte)

Com o correr dos anos, os sinais de pobreza na velha casa da fazenda tornavam-se evidentes. Os luxuosos salões de outrora apresentavam um aspecto triste e desolador. Ninguém renovava as cortinas descoradas e os tapetes gastos pelo uso. Até os candelabros de prata tinham sido vendidos para fazer face às despesas mais urgentes.

A fazenda, mal administrada, dava pouca renda, e parte dessa renda era embolsada pelo administrador desonesto.

Uma noite, seu Manuel conversava, como de costume, com o Barão. O Juvêncio, que trazia a bandeja de café, parou no corredor e ficou imóvel, escutando. Tinha ouvido o seu Manuel pronunciar seu nome.

— Eu não acho prudente o senhor dormir com o Juvêncio no quarto ao lado, dizia o hipócrita administrador. O senhor acha que se pode confiar nos escravos?

— Ora, seu Manuel, respondeu, rindo o Barão. Que idéia teve o senhor agora! O Juvêncio é de uma dedicação a toda prova!

— Estes escravos são muito falsos, senhor Barão. Eu, se falo, é para seu bem. O senhor, naturalmente, guarda consigo jóias e dinheiro. Acho bom tomar suas precauções...

O pobre Juvêncio teve ímpetos de pular sobre o miserável. Mas isso de nada adiantaria, pelo contrário.

Voltou para a cozinha sem fazer barulho e, pouco depois, serviu o café, como se nada tivesse ouvido. Em seguida, acompanhou o Barão até o quarto, como fazia todas as noites, e ajudou-o a deitar-se.

Ajoelhou-se, depois, no seu quartinho, em frente ao oratório, com o desespero no coração.

Coitado do Juvêncio! Bem percebia qual era o plano do seu Manuel. Queria roubar as jóias que tinham pertencido à mãe de Helena! Estavam guardadas no cofre embutido na parede, justamente no quarto onde dormia o Juvêncio. Era o antigo quarto de vestir da Baronesa...

Era por isso que o seu Manuel procurava lançar a desconfiança no espírito do Barão! Para roubar as jóias e pôr a culpa no pobre escravo...

Juvêncio ficou por muito tempo de joelhos, rezando. Levantou-se depois, resolvido a salvar as jóias de Sinhazinha. Precisava escondê-las. Custasse o que custasse...

(continua)

ÓRFÃOS GANHAM UM LAR

Um ex-estudante de Medicina, Hermann Gmeiner, iniciou há vinte anos atrás, a construção da primeira aldeia SOS para reintegrar na sociedade crianças órfãs e abandonadas. Hoje as aldeias SOS são 65 e encontram-se em 29 países do mundo. O idealista Gmeiner tomou por modelos S. João Bosco e Pestalozzi.

Estas crianças da foto encontraram numa aldeia SOS um teto para viver, uma mãe adotiva, uma escola. Todos aprenderão uma profissão e poderão encarar o futuro com decisão e confiança.

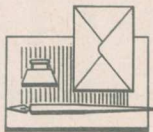


Os leitores escrevem

Pará de Minas, 06 de maio de 1970

Ilmo. Sr.

Revmo. Pe. José dos Santos,
DD. Diretor da AVE MARIA
Caixa Postal, 615
SÃO PAULO — Capital



Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

28 DE MAIO DE 1898! — 28 DE MAIO DE 1970!

Neste glorioso mês de Maria, quando o Mundo Cristão mais se aproxima em recolhimento e preces do coração de nossa Sagrada Mãe, mês também em que se comemora o DIA DAS MAES, essa mesma gente, que preza a boa leitura, essa leitura construtiva e amena, sobretudo essa Palavra de Deus, se movimenta para festejar o transcurso do 72.º aniversário da querida AVE MARIA.

Não se trata de uma festividade com foguetes, bombons, bebidas, etc., mas sim de uma comemoração irmanada, em que todos se unem em orações e graças ao Todo-poderoso, por êsse sublime acontecimento na imprensa brasileira e que nos cala nas afetivas profundezas do coração.

Apesar de já quase centenária, nem por isso AVE MARIA deixa de nos fazer a sua periódica visita, trazendo-nos os seus conselhos e reflexões, indicando-nos com aquele carinho que lhe é peculiar, o caminho certo que nos leva à Eternidade.

Finalmente, à alta direção da AVE MARIA, redatores, revisores, colaboradores e àqueles que trabalham na expedição e oficinas, os meus calorosos cumprimentos por essa grande data e minhas preces a Deus pela felicidade pessoal de cada um, ao lado de suas exmas. famílias, esperando confiante que Ele nos conceda a graça especial de termos sempre em nossos lares êsse mimo doutrinário, êsse valioso presente periódico.

Robson Correia de Almeida

— Agradecemos cordialmente esta missiva de nosso assinante, Robson C. de Almeida. E aproveitamos o ensejo para agradecer também a outros muitos assinantes e amigos que nos escreveram solicitando informações sôbre a remodelação da Editôra e Revista AVE MARIA, enviando sugestões, ou também reclamando a falta, o atraso ou a irregularidade da revista. Tudo isto prova como nossa revista é apreciada por nossos leitores.

Devido às grandes dificuldades que experimentamos nos últimos meses, preferimos guardar silêncio e esperar a oportunidade de explicar aos nossos amigos a razão de nosso atraso e irregularidade. Nesta fase de mudança para

a nova Editôra recém-construída (mudança que ainda não se concretizou totalmente) e devido às experiências com as novas máquinas, e a outras dificuldades que surgiram inesperadamente, não pudemos manter a regularidade de nossa revista. Mas, se Deus quiser, dentro dos próximos meses, a remessa da revista estará completamente normalizada.

Nossos leitores terão observado que, desde o número anterior a AVE MARIA está sendo editada em côres e em papel de melhor qualidade, numa experiência prévia à sua transformação total. Embora isto suponha mais gastos — e exatamente numa fase em que nos encontramos mais onerados — confiamos na colaboração de nossos amigos e assinantes. Esperamos contar brevemente com muitos assinantes beneméritos, a fim de não sermos forçados a alterar por ora o preço da assinatura anual. Esperamos contar também com a cooperação dos proprietários de emprêsas e casas comerciais na publicação de anúncios que, devido à grande penetração e ao prestígio de nossa revista, reverterá em benefício dos próprios anunciantes.

Acima de tudo, porém, esperamos contar com o apoio decidido e as preces fervorosas de nossos leitores para levar adiante uma renovação que só virá trazer proveitos à causa da verdade e do bem.

LIVROS RECEBIDOS

“Falando de Deus aos Pequenininos” — Haidée de Araújo Pôrto, Editôra do Professor, Belo Horizonte.

— Uma obra preciosa e rara, em nossa literatura pedagógica, destinada a despertar e fazer crescer a formação religiosa em crianças do Jardim da Infância. Não é um livro teórico, mas sim um manual extremamente prático, perfeitamente acomodado à capacidade das crianças às quais se destina, capaz de criar verdadeiras e duráveis atitudes religiosas na alma dos pequenininos.

“Catequese Bíblica e Rosário da Virgem” — Jean Godefroid — Dom José de Almeida Batista Pereira — Edições Livraria Guaxupé.

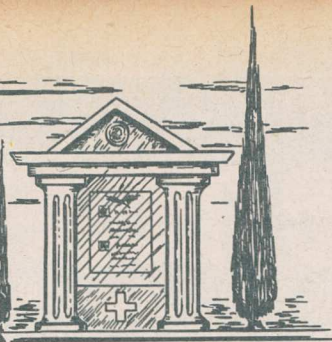
— Tradução e adaptação da obra de Jean Godefroid, está destinada particularmente aos Legionários de Maria e a todos aqueles que desejam valorizar num sentido mais bíblico, teológico, pós-conciliar, a tradicional e benéfica devoção do rosário mariano.

Êste livro vem ajudar grandemente para que o rosário não seja apenas uma rotineira e monótona repetição verbal de fórmulas, mas atinja a sua finalidade formativa.

“Rezar os Salmos hoje” — Tradução do original hebraico por Francisco Teixeira e Carlos Mesters — Duas Cidades.

— Esta tradução, feita em linguagem viva e atual, é certamente mais adaptada à oração individual do que a celebrações corais ou comunitárias. Trata-se de uma obra que redescobre o sentido eterno do Livro dos Salmos — que é o mais antigo livro de orações da Igreja. Os Salmos se tornam tão atuais e enraizados na vida e nas atitudes do homem de hoje, como o foram para os nossos antepassados dos tempos bíblicos e dos séculos medievais.

NA PAZ DO SENHOR



Em Campos Gerais: *Maria Jorge Nasser*, aos 27 de abril de 1970.

Em Lavras: Dr. *Fernando Haddad*, aos 28 de novembro de 1969.

Em Arcos: *Minervina Maria de Sousa*, aos 3 de abril de 1970.

Em São Paulo: Pe. *Antônio Francisco Rodrigues*, Vigário de Piquerobi e Caioá, aos 5 de maio de 1970.

Em Vis. do Rio Branco: *Maria Batista da Silva*, em 1 de fevereiro de 1970.

Em Guiricema: *Maria das Dores Sebastiana*.

Em Ubá: *Aspásia Fusaro*, aos 7 de setembro de 1968.

Em Guidoal: *Natalino Dornelas de Oliveira*, aos 10 de dezembro de 1969.

Em Guarani: *Joaquim Xavier Henriques*, aos 10 de janeiro de 1970.

Raimundo Fernandes Filho, aos 22 de março de 1970;

Maria da Cunha de Paula, aos 11 de janeiro de 1970.

Em Três Rios: *José Vicente de Oliveira*, aos 17 de dezembro de 1969.

Em S. João Nepomuceno: *Teodoro Girardi*, aos 22 de outubro de 1969.

Em Bicas: *João da Silva Penchel*, aos 27 de dezembro de 1968.

Em Mirai: *Filisbina Lima das Dores*, aos 25 de março de 1970;

José Guedes de Araújo, aos 5 de setembro de 1969;

Alfredo Belmonte, aos 12 de novembro de 1969.

Em S. José do Rio Pardo: *Wanda de Silos Carvalho*.

Em Mococa: *Ana Soares Calil*.

Em Belo Horizonte: *Francisco Avelar*, aos 28 de dezembro de 1969;

Luis Sivério Braga, aos 26 de abril de 1969;

Maria da Conceição Fonseca, aos 9 de dezembro de 1969;

Josefina Romagnoli, aos 6 de outubro de 1969;

Conceição Amaral Botelho, aos 3 de março de 1970;

M. de Fátima Souza Este, aos 30 de janeiro de 1970.

ASSIVATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Benedita Nogueira, (Santa Rita do Passa Quatro, SP), José de Oliveira Agapito, (Piedade, SP), Argentina Costa Andrade, (Curitiba, Pr), Madalena Corrêa Silva, (Limeira, SP), Paróquia Santo Antônio (Urucu, GO), Zita Custódia de Moraes, (Iepê, SP), Alda Pôrto Palma, (Cantagalo, RJ), Maria Aparecida de Paula, (Passos, MG), Miryam da Consolação Carneiro, (Dourados, MG), Santo Zamprônio, (Cornélio Procópio, Pr), Joaquim Batista Ribeiro, (Tomazina, Pr), Jandira C. Teixeira, (Venceslau Brás, SP), Maria Francisca C. Moreira, (Taquari, RS), José Carlos Schwaiger, (Itajubá, MG), Maria Vilhena de Toledo, (Alfenas, MG), João Ramalho Colling, (Santo Cristo, RS), Antônio Carrijo Barbosa, (Taguatinga - Brasília, D. Federal).

Algumas publicações da "Editôra Ave Maria"

| | Cr\$ |
|---|-------|
| BÍBLIA SAGRADA — Tradução dos originais grego, hebraico e aramaico. | |
| Encadernação simples | 15,00 |
| Corte dourado e capa de celulóide | 36,00 |
| Corte dourado e capa de couro .. | 40,00 |
| Com índice lateral | 17,00 |
| NÓVO TESTAMENTO — Tradução dos originais | |
| Brochura simples | 5,00 |
| IMITAÇÃO DE CRISTO — Obra imortal de Tomás de Kempis | |
| Capa de percalina | 4,00 |
| Capa de celulóide, corte dourado .. | 10,00 |
| MANUALZINHO DA VISITA DOMICILIÁRIA — Livro de preces e devoções para o dia da visita de N. Sra. ao lar | 0,80 |
| A HORA DE DEUS PARA CRIANÇAS (para colorir) | 5,00 |
| APRENDENDO COM JESUS — Manual moderno para preparação de crianças à Primeira Comunhão | 1,00 |
| PRIMEIRO CATECISMO DA DOCTRINA CRISTÃ | 1,00 |
| CAMINHO RETO PARA CHEGAR AO CÉU — Obra clássica de Sto. Antônio Maria Claret | 2,00 |
| MANÁ DO CRISTÃO — Devocionário .. | 2,00 |
| (Veja o anúncio das nossas edições litúrgicas na capa dêste número.) | |
| PEDIDOS: "Livraria AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal 615, Fone 51-0582. Atendemos por reembolso. | |



Atenção, assinantes do Rio Grande do Sul!
O Irmão Afonso de Marco visitará brevemente nossos assinantes do Rio Grande do Sul para receber as anuidades.

livraria "ave maria"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 51-0582 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBÓLSO POSTAL.

PORTE PAGO

ECT. DR. SP.

Para igrejas, capelas, sacerdotes:

"CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA"

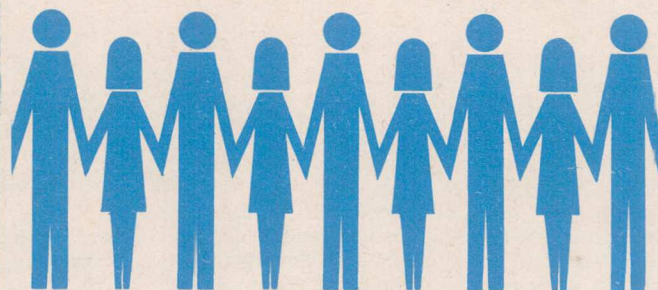
Livro do altar para o padre, com o novo texto oficial da C.N.B.B., com as normas litúrgicas para missas em português e em latim e para as concelebrações. Encadernado em percalina no formato 20x29. Desconto especial para pedidos além de 10 exemplares. Preço: NCr\$ 15,00. Atendemos por reembolso. Pronta entrega.



"Meus irmãos, saudai-vos uns aos outros em Cristo!..."

A saudação fraterna, feita pelos fiéis, antes da comunhão, deve ser um sinal vivo da profunda participação dos bens de Deus e da mútua comunicação destes bens entre nós, os filhos de Deus. Missa é **participação** e é **comunhão**.

Participe ativamente da missa, levando o seu livrinho!



Preço: NCr\$ 1,00. (Pedidos superiores a 50 exemplares: 20% de desconto. Mais de 100 exemplares, desconto de 30%.)

"PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA" (edição de bolso, prática, bem legível, com 64 páginas, contendo todos os novos textos litúrgicos e 59 cânticos para participar da santa missa).